

ESTADO NUTRICIONAL DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

NUTRITIONAL STATE OF TEACHERS IN THE MUNICIPAL NETWORK OF A MUNICIPALITY OF RIO GRANDE DO SUL

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Laura Zanella^{1✉}, Julia dos Santos Rocha², Daiana Argenta Kümpel³ e Ana Luisa Sant'Anna Alves⁴

Resumo

Introdução: Nas últimas décadas houve um aumento significativo de prevalência da obesidade em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de professores da rede municipal de educação do município de Passo Fundo, RS. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal. Foram convidados a participar do estudo todos os 1.293 professores adultos. **Discussão:** O estado nutricional foi avaliado pelo autorrelato da massa corporal e estatura, após foi calculado o Índice de Massa Corporal. Os dados foram analisados em software de estatística. **Resultado:** Foram avaliados 102 professores, sendo que a maioria era do sexo feminino (96,1%), e predominou o estado civil casado (66%), com maioria da amostra sendo de indivíduos brancos (87,4%), com classe econômica prevalentemente “B” (69,9%), e idades entre 35 e 44 anos (38,8%). **Conclusão:** O presente estudo identificou que 50% dos professores apresentavam algum grau de excesso de peso e que 14,6% relataram ter HAS e 19,6% eram sedentários.

Palavras-chave: Estado nutricional. Estudo transversal. Adultos.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Laura Zanella. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Julia dos Santos Rocha. ³Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Daiana Argenta Kümpel. ⁴Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Ana Luisa Sant'Anna Alves.

Introdução

A mudança no padrão alimentar da população, causada pelo rápido crescimento da indústria alimentícia e pela necessidade de praticidade para a realização de refeições, alterou o estado nutricional da população e é considerada a responsável pelo crescimento considerável do excesso de peso em todo o mundo (MONTEIRO CA; CANNON G, 2016; POPKIN; ADAIR; NG, 2017; ZOBEL et al., 2016).

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2020, 41,2 milhões de adultos se encontravam obesos e 96 milhões com excesso de peso (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2020). O consumo alimentar inadequado e a inatividade física também contribuem para obesidade, sendo um dos fatores associados ao desenvolvimento de DCNT (Doença Crônica não transmissível) (BRASIL, 2006).

Assim, estudos que investiguem o estado nutricional e nível de atividade física são determinantes para o conhecimento do perfil da população e para organização de estratégias de intervenção.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de professores da rede municipal de educação do município de Passo Fundo, RS.

Materiais e métodos

Trata-se de estudo transversal com professores da rede de educação municipal de Passo Fundo no Rio Grande do Sul. Foram convidados a participar do estudo todos os 1.293 professores adultos (20 a 59 anos), de ambos os sexos. Não foram incluídas as gestantes e pessoas afastadas do trabalho. A coleta de dados foi por meio de formulário eletrônico enviado para o correio eletrônico dos professores.

O desfecho, estado nutricional, foi avaliado pelo autorrelato da massa corporal e estatura (autorrelato de peso e estatura pode não ser o valor real), após foi calculado o Índice de Massa Corporal por meio da equação $[kg/m^2]$ e classificado conforme os pontos de corte preconizados pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2000).

Também foram investigadas as variáveis demográficas e socioeconômicas: sexo (feminino/masculino), idade (em anos completos), cor da pele (branco/não branco), estado civil (solteiro/casado/divorciado/viúvo), classe econômica avaliada pelo Critério de Classificação Econômica Brasil criado pela Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas e presença de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e nível de atividade física. Para o nível de atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física versão curta (International Physical Activity Questionnaire- IPAQ), proposto pela OMS em 1998, validado por Sandra Matsudo et al., 2001. É composto por oito questões que permitem estimar o tempo utilizado, por semana, com atividades físicas e o tempo de inatividade física, podendo assim determinar o nível de atividade física a nível populacional (Matsudo et al., 2012).

Os dados coletados foram organizados e analisados em software de estatística. Para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. Para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Para as associações entre as variáveis qualitativas foi aplicado o teste Qui-quadrado.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer nº 4.717.102. Além disso, todos os professores foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão

Foram avaliados 102 professores, a maioria era do sexo feminino (96,1%), no qual predominou o estado civil casado (66%), e maioria da amostra eram brancos (87,4%) com classe econômica prevalentemente Classe B (69,9%) entre 35 a 44 anos (38,8%) (Tabela 1).

Tabela 1 | Descrição das características demográficas e socioeconômicas de uma amostra de professores da rede municipal de ensino de Passo Fundo, 2021 (n=102).

Variáveis	Categorias	N	%
Sexo	Masculino	4	3,9
	Feminino	97	96,1
Estado Civil	Solteiro	27	26,2
	Casado	67	66
	Divorciado	8	7,8
Cor da pele	Branco	89	87,4
	Não branco	13	12,6
Classe econômica	Classe A	20	19,4
	Classe B	71	69,9
	Classe C	11	10,7
	25 a 35 anos	23	22,3
Faixa etária	35 a 44 anos	39	38,8
	45 a 54 anos	36	35,0
	55 anos ou mais	4	3,9

O estado nutricional encontrado no estudo foi que 50% da amostra analisada possuem excesso de peso, no qual 28,4% com sobrepeso e 21,6% com obesidade, notando que 80,4% dos professores analisados não praticam atividade física. Além disso, é importante ressaltar que 1,9% da amostra possui DM, no entanto 14,6% possui HAS (Tabela 2).

Tabela 2 | Descrição do estado nutricional, nível de atividade física e presença de DM e hipertensão de uma amostra de professores da rede municipal de ensino de Passo Fundo, 2021 (n=102).

Variáveis	Categorias	N	%
IMC	Eutrofia	51	50
	Sobrepeso	29	28,4
	Obesidade	22	21,6
Sedentarismo	Não	20	19,6
	Sim	82	80,4
Diabetes Mellitus	Não	100	98,1
	Sim	2	1,9
Hipertensão Arterial Sistêmica	Não	87	85,4
	Sim	15	14,6

Discussão

O presente estudo identificou que 50% dos professores apresentavam algum grau de excesso de peso. Ainda, foi possível verificar que 14,6% relataram ter HAS e 19,6% eram sedentários.

Em relação ao estado nutricional, a prevalência observada de excesso de peso foi inferior aos resultados encontrados em estudos nacionais como o Vigitel e a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), mas o presente estudo investigou uma amostra de adultos com ensino superior, isso pode ter contribuído para a menor prevalência de algum grau de excesso de peso, e também ter refletido nos resultados de sedentarismo e HAS. Dados do Vigitel, mostram que em Porto Alegre, 58,8% dos adultos tem excesso de peso, 35,8% praticam atividade física e 25,8% referiam diagnóstico médico de hipertensão arterial (Brasil, 2021).

Em relação à HAS, estudo transversal feito com público de 18 a 59 anos de idade, a prevalência de HAS foi de 10,3% da amostra, sendo significativamente maior em homens da faixa etária, baixa escolaridade, ter sobrepeso ou obesidade e ter história familiar de HAS (Xavier et al., 2021).

A inatividade física é um fator de risco independente associado à hipertensão, sendo que indivíduos inativos fisicamente são 40% mais propensos à hipertensão do que os ativos fisicamente. Os indivíduos com sobrepeso tiveram chance 70% maior de ter hipertensão em relação aos eutróficos, e os obesos mais que o dobro de chance. Estudos apontam que a obesidade está diretamente associada à hipertensão (Fiório et al., 2020).

Assim, o monitoramento do estado nutricional e nível de atividade física de diferentes grupos populacionais são determinantes para a realização de ações de educação alimentar e nutricional efetivas para o enfrentamento do excesso de peso no país.

Conclusão

O presente estudo permitiu que se estabelecessem relações entre o estado nutricional e o nível de atividade física com a existência ou não de doenças associadas. Foi possível perceber a existência de uma relação direta do estado nutricional de excesso de peso e do baixo nível de atividade física com doenças associadas, em especial a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 12).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. VIGITEL BRASIL 2020: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Fiório, CE.; Cesar, CLG.; Alves, MCGP.; Goldbaum, M. Prevalência de hipertensão arterial em adultos no município de São Paulo e fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo. Ed. 23. 2020.

IBGE. Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019 - PNAD Contínua. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, p.8, 2020.

Matsudo S.; Araújo T.; Matsudo V., Andrade D.; Andrade E.; Oliveira LC.; Braggion G. Questionário internacional de atividade física : estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. *Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde* [Internet]. 15º de outubro de 2012;6(2): p. 5-18.

MONTEIRO CA, CANNON G, Levy RB et Al. O Sistema Alimentar Classificação dos alimentos. *Saúde Pública. World Nutrition*, [s. l.], v. 7, n. 1-3, p. 28-40, 2016

Monteiro LZ., Oliveira DMS., Parente MVSS., Silva EO., Varela AR. Perfil alimentar e inatividade física em mulheres. Brasília, 2021.

POPKIN, Barry M.; ADAIR, Linda S.; NG, Shu Wen. NOW AND THEN: The Global Nutrition Transition: The Pandemic of Obesity in Developing Countries. *Nutrients*, [s. l.], v. 58, n. 1, p. 1-10, 2017.

WHO - World Health Organization. Global Strategy on diet, physical activity and health. Fifty seventh world health assembly (WHA57.17). Geneva, 2000.

Xavier PB.; Garcez A.; Cibeira GH.; Gemano A.; Olinto MTA. Fatores associados à ocorrência de hipertensão arterial em trabalhadores da indústria do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. São Paulo. Ed 117. 2021. p. 484-491.

ZOBEL, Emilie H. et al. Global Changes in Food Supply and the Obesity Epidemic. *Current obesity reports*, [s. l.], v. 5, n. 4, p. 449-455, 2016.